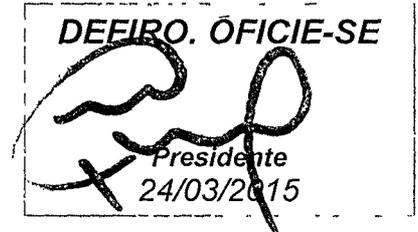


Câmara Municipal de Jundiaí

Estado de São Paulo

REQUERIMENTO À PRESIDÊNCIA Nº 772

SOLICITAÇÃO ao SUS - Ministério da Saúde para que preste à Casa informações sobre o repasse de verbas para o Instituto Luiz Braille de Jundiaí.



O JORNAL DE JUNDIAÍ desta quarta-feira, 18 de março, estampou em destaque na primeira página, na forma de manchete e com matéria de meia página no caderno "Cidades", à fls. 7 (conforme documentos anexos), que o Instituto Luiz Braille, de Jundiaí, que assiste pacientes com problemas oftalmológicos e atende a pacientes do SUS de Jundiaí e Região, deve R\$ 300 mil (trezentos mil reais) a seus fornecedores que oferecem equipamentos de saúde e lentes especiais para cirurgias de cataratas, razão pela qual teve de diminuir de 250 para 120 as intervenções cirúrgicas mensais realizadas.

A reportagem, com entrevista do diretor-presidente da instituição, dr. José Carlos de Lima, vai mais longe: informa que as cirurgias de cataratas, antes com atendimento imediato, agora já apresentam espera de quatro meses, no mínimo.

E diz mais: que no último dia 17, a instituição assinou termo de aditamento do convênio com a Prefeitura do Município de Jundiaí, através do qual a Municipalidade vai aumentar em 25% (vinte e cinco por cento) o valor do repasse destinado atualmente ao Instituto Luiz Braille, que é de R\$ 287 mil.

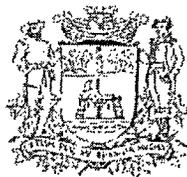
Mais ainda: segundo o presidente do Instituto, mesmo com o aumento do repasse de recursos pela Prefeitura de Jundiaí, o problema das dívidas não será resolvido, face ao constante aumento dos custos da Instituição para manter os atendimentos e seus profissionais.

A reportagem em questão, se mostra digna de nota e, acima de tudo, preocupante, apontando inclusive para a defasagem no valor da cirurgia paga conforme a tabela do SUS, que segundo o presidente da Instituição, há doze anos se mantém com valor de R\$ 643,00 quando o justo seria R\$ 900,00 cada cirurgia.

Em momento algum se faz menção ao custeio da entidade por parte do SUS para os referidos atendimentos, deixando ver que tal responsabilidade vem sendo arcada com exclusividade por parte da Prefeitura de Jundiaí.

Assim, e CONSIDERANDO:

/elt



Câmara Municipal de Jundiaí

Estado de São Paulo

Requerimento à Presidência n.º 772 – fls. 02

a- Que se trata de um problema muito sério, de saúde pública, de pessoas, de centenas de pessoas da região que buscam atendimentos junto ao Instituto Luiz Braille, muitas delas para cirurgias de cataratas;

b- Que as declarações do presidente da Instituição são preocupantes no sentido de que o repasse de mais de R\$ 300 mil pela Prefeitura de Jundiaí é insuficiente para a manutenção da entidade, incluindo o pagamento a fornecedores de lentes para cataratas;

c- Que são centenas de pessoas de Jundiaí e região que diariamente buscam a instituição para tratamento oftalmológico e que por Região compreende-se Várzea Paulista, Campo Limpo Paulista, Jarinu, Itupeva, Louveira, Cabreúva, entre outras cidades e, no caso, custeadas pelos cofres públicos de Jundiaí;

CONSIDERANDO, também, que mesmo com o repasse da Prefeitura de Jundiaí a fila de espera de quatro meses para cirurgia de catarata vai continuar;

CONSIDERANDO, por fim, que não há notícias sobre o repasse das verbas e recursos pelo SUS - Ministério da Saúde à instituição Luiz Braille, de Jundiaí, considerada uma das mais importantes e respeitadas do gênero em todo o Estado,

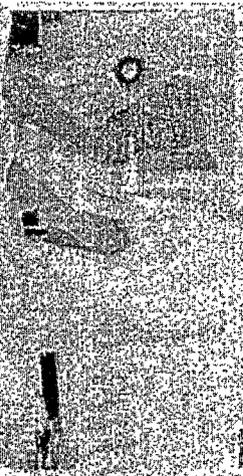
REQUEIRO à Presidência, na forma regimental, seja, com o devido respeito, encaminhada solicitação à direção do SUS- Ministério da Saúde, em Brasília para que preste a esta Casa, as seguintes informações:

- 1- O SUS tem ciência dessas informações?
- 2- O SUS recebe relatórios mensais de atendimentos, incluindo cirurgias e lentes, oferecidos pelo Instituto Luiz Braille?
- 3- Quantos são os atendimentos realizados a pacientes de Jundiaí?
- 4- E quantos são os atendimentos realizados a pacientes da região?
- 5- O SUS repassa verbas aos municípios de Jundiaí e região para atendimentos a pacientes oftalmológicos?
- 6- Qual o valor dos repasses para cada um dos municípios?

Dê-se ciência desta deliberação ao Ministro da Saúde, Dr. Arthur Chioro e ao Presidente do Instituto Luiz Braille, Dr. José Carlos de Lima.

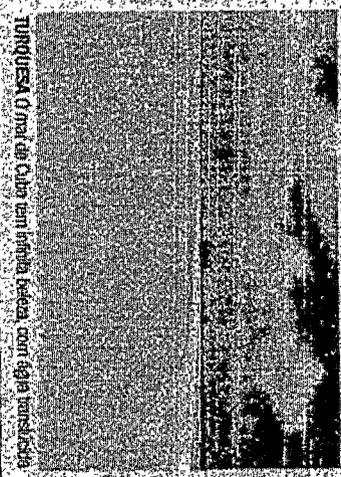
Sala das Sessões, em 24 de março de 2015.


JOSÉ CARLOS FERREIRA DIAS
'ZÉ DIAS'



OPORTUNIDADE
Incubadora
está com
oito vagas

Imprensas com proble-
 mas em relação de desen-
 volvimento e de base
 tecnológica e inovadora
 já podem fazer sua ins-
 crição. - [ECONOMIA 9]



PARAÍSO
Cuba, para
turistas sem
exigências

O esplenhor de
 suas paisagens, a falta
 de corrupção, a intelli-
 gência e bom humor
 já desvendam a sítio
 de Fidel. [RELATOS 2]

TURQUEIA O mal de Cuba tem enfraquecido com água turquesada

Braille deve R\$ 300 mil e cirurgias caem pela metade

OVIDA alimenta com fornecedores de lentes especiais e equipamentos de saúde e entidade precisa reduzir demanda

O Instituto Brasileiro de Braille, que presta assistência aos deficientes visuais, enfrenta problemas financeiros devido ao aumento de 250 para 120 mil o número de alunos matriculados em cursos de formação de professores. Antes, o processo era iniciado pelo

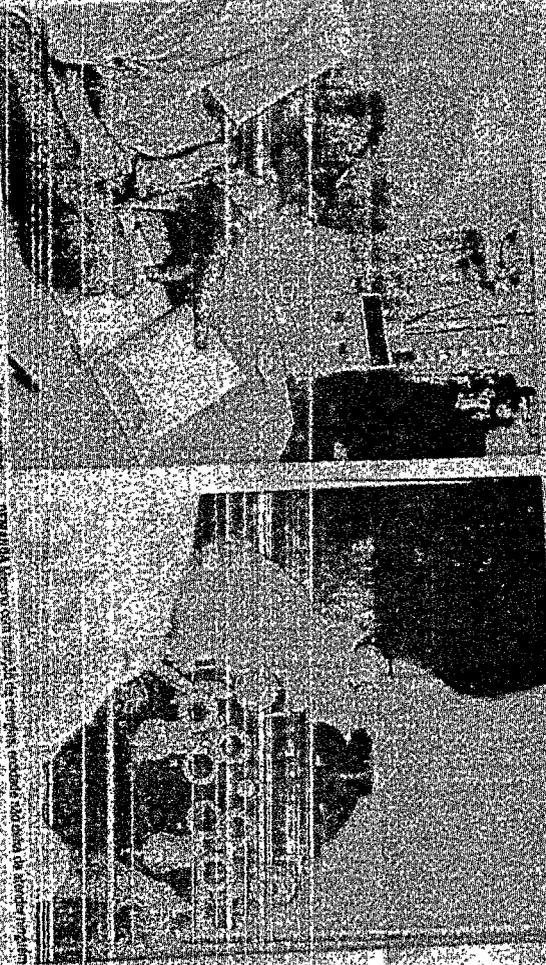
CIDADES

OFTALMOLOGIA

Ita de espera para cirurgia de catarata chega a quatro meses; durante entrevista ao JI Regional, presidente de entidade assinou adiamento do convênio

Braille deve R\$ 300 mil a fornecedores e reduz cirurgias para conter gastos

O Instituto Juanaire de Braille, entidade sem fins lucrativos, pediu ao JI Regional que reduza o número de cirurgias de catarata para conter os gastos com o Braille. Segundo o presidente da entidade, o convênio assinado com o JI Regional em 2009 prevê a realização de 10 mil cirurgias por ano, com um custo de R\$ 300 mil. No entanto, em 2012, apenas 4 mil cirurgias foram realizadas, gerando um prejuízo de R\$ 100 mil para a entidade.



Presidente do JI Regional, Luiz de Souza, durante entrevista.

Operação de catarata em um paciente. Foto: JI Regional.

Luiz de Souza, presidente do JI Regional, afirmou que a entidade não tem condições financeiras para cobrir o custo das cirurgias. Ele pediu que o JI Regional reduza o número de cirurgias para R\$ 100 mil por ano, o que permitiria a entidade manter o convênio e continuar atendendo aos pacientes. Souza também mencionou que a entidade tem um déficit de R\$ 100 mil por ano devido ao excesso de cirurgias realizadas.

Luiz de Souza também mencionou que a entidade tem um déficit de R\$ 100 mil por ano devido ao excesso de cirurgias realizadas. Ele pediu que o JI Regional reduza o número de cirurgias para R\$ 100 mil por ano, o que permitiria a entidade manter o convênio e continuar atendendo aos pacientes.

Luiz de Souza também mencionou que a entidade tem um déficit de R\$ 100 mil por ano devido ao excesso de cirurgias realizadas. Ele pediu que o JI Regional reduza o número de cirurgias para R\$ 100 mil por ano, o que permitiria a entidade manter o convênio e continuar atendendo aos pacientes.